



SONS DE OUTONO

FESTIVAL DE MÚSICA DE ALMADA

||| ANTENA 2 *Cantabilefest*



CMA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

SONS DE OUTONO

2023

MÚSICA NAS IGREJAS DE ALMADA

"Dar as Mãos"

"Neste décimo quarto festival de música nas Igrejas de Almada decidimos apresentar uma programação inspirada no Modo. O modo musical enquanto base de toda a música ocidental ou o modo como damos as mãos, dizemos ou fazemos as coisas, o modo de viver, consigo próprio ou com os outros ou o modo de ouvir ou não ouvir são algumas das preocupações que gostávamos que o nosso público refletisse.

Enquadrado numa trilogia de programação - Tempo (2022) , Modo (2023) e Palavra (2024) O Festival tem o primeiro concerto na Charneca da Caparica, na recém-inaugurada, Igreja da Nª Sra. da Rosa e continua pelo território Almadense, terminando na Vila da Trafaria, na Igreja Paroquial de São Pedro na Trafaria.

Abrimos o festival (30 setembro) com um coro profissional, "Voces Caelestes" (Vozes Celestes) que interpretará obras do século XVI ao século XX oferecendo-nos assim a percepção da evolução dos "modos" musicais das missas ao longo dos tempos. A presença de autores portugueses, que sempre caracterizaram a programação deste festival, traz-nos com o "Ensemble Atena" fragmentos de uma história do violino em Portugal nos séculos XVII e XVIII e a apresentação rigorosa do "Ensemble Bonne Corde" e do "Ars Lusitana" levar-nos-ão a sentir esse tempo mágico da cultura ocidental, o Barroco. O festival contará com a presença dos solistas da Camerata Atlântica e um concerto de Harpa e Flauta com Beatriz Cortesão e João Viana.

Por fim, o virtuosismo de duas solistas internacionais Christel Lee (violino) e Diemut Poppen (viola) que interpretarão as Sonatas e Partitas de Joan Sebastian Bach para, de um modo especial, agradecer ao público deste festival."

Fernando Pêra
Diretor Artístico

PROGRAMA

30 SET 21h00

Local Charneca da Caparica
Igreja Nª Srª da Rosa

Artistas **Voces Caelestes**
Maestro Sérgio Fontão

7 OUT 21h00

Local Cacilhas
Igreja Bom Sucesso

Artistas **Ensemble Atena**
Violino barroco Raquel Cravino
Violoncelo barroco Ana Raquel Pinheiro
Cravo/Órgão José Carlos Araújo

8 OUT 15h00

Local Almada
Ermida de S. Sebastião

Artistas **Solistas da
Camerata Atlântica**
Violino Ana Beatriz Manzanilla
Viola de arco Francisca Fins
Violoncelo Jeremy Lake

14 OUT 19h00

Local Cova da Piedade
Igreja Matriz

Artistas **Ensemble Bonne Corde**
Violoncelo barroco; direção artística Diana Viagre
Soprano Ana Quintans
Contrabaixo barroco Marta Vicente
Órgão Fernando Miguel Jalôto

21 OUT 21h00

Local Laranjeiro
Igreja Nª Senhora de Fátima

Artistas **Ars Lusitana**
Direção artística Maria Bailey

22 OUT 15h00

Local Almada
Igreja da Misericórdia

Flauta João Viana
Harpa Beatriz Cortesão

28 OUT 19h00

Local Trafaria
Igreja de São Pedro
Violino Diemut Poppen
Violino Christel Lee

30 SET 21h00

Local Charneca da Caparica
Igreja Nª Srª da Rosa
Artistas **Voces Caelestes**
Maestro **Sérgio Fontão**

Programa

James MacMillan (1959)
O Radiant Dawn

Johann Kuhnau (1660-1722)
Tristis est anima mea

Filipe de Magalhães (c. 1571-1652)
Missa de Beata Virgine Maria: Kyrie

Henry Purcell (1659-1695)
Hear my Prayer

Filipe de Magalhães (c. 1571-1652)
Missa de Beata Virgine Maria: Gloria

Antonio Lotti (1667-1740)
Crucifixus a 8

Filipe de Magalhães (c. 1571-1652)
Missa de Beata Virgine Maria: Credo

Filipe de Magalhães (c. 1571-1652)
Missa de Beata Virgine Maria: Sanctus

James MacMillan (1959)
Lux Æterna

Filipe de Magalhães (c. 1571-1652)
Missa de Beata Virgine Maria: Benedictus

Benjamin Britten (1913-1976)
A Hymn to the Virgin

Filipe de Magalhães (c. 1571-1652)
Missa de Beata Virgine Maria: Agnus Dei

Leonard Bernstein (1918-1990)
Mass: Almighty Father

Moses Hogan (1957-2003)
Hear my Prayer

Voces Caelestes é um grupo vocal de constituição variável, de acordo com as exigências das obras a interpretar. Esta característica, aliada à vasta experiência dos cantores que o integram, permite às Voces Caelestes abordar um extenso repertório. Assim, desde a sua estreia, em Setembro de 1997, o grupo tem interpretado em concerto obras de Machaut, Gesualdo, Monteverdi, Bach, Mozart, Beethoven, Brahms, Ravel, Britten e Lopes-Graça, entre outros. Paralelamente, tem feito incursões esporádicas nos domínios da ópera e de outros espectáculos multidisciplinares. A par do seu empenhamento na divulgação da música antiga portuguesa, as Voces Caelestes têm dedicado especial atenção à música contemporânea. Este vasto repertório tem sido apresentado em diversos auditórios de Lisboa (CCB, Culturgest, Gulbenkian, Teatro Municipal de São Luiz, Teatro Nacional de São Carlos, etc.), bem como noutras localidades (Coimbra, Évora, Guimarães, Porto, Tavira, etc.), no âmbito de algumas das mais prestigiadas manifestações musicais (Festival de Sintra, Festival Estoril Lisboa, Festival Terras sem Sombra,

Festival Internacional de Música de Setúbal, Cistermúsica, etc.). Em Agosto de 2006, as Voces Caelestes fizeram a sua estreia internacional, participando, com grande sucesso, no prestigiado Festival Internacional de Música Antiga de Daroca (Espanha). O grupo participou na gravação do CD de música sacra Alleluia, da soprano Teresa Cardoso de Menezes, gravou para a RTP excertos do Te Deum de Frei José Marques e Silva e colaborou com o agrupamento Os Músicos do Tejo na primeira gravação mundial da obra Il Trionfo di Amore, de Francisco António de Almeida. As Voces Caelestes têm-se apresentado a cappella e em colaboração com diversos instrumentistas e agrupamentos (Camerata Academica Salzburg, Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Sete Lágrimas, Real Câmara, etc.), sob a direcção de maestros como Harry Christophers, Sérgio Fontão, Leonardo García Alarcón, Enrico Onofri e Peter Schreier, entre muitos outros.

Multimedia: <https://www.facebook.com/watch/?v=606831203633553>



7 OUT 21h00

Local

Cacilhas
Igreja Bom Sucesso

Artistas **Ensemble Atena**

Violino barroco **Raquel Cravino**

Violoncelo barroco **Ana Raquel Pinheiro**

Cravo/Órgão **José Carlos Araújo**

Programa

José de Torres (1665-1738)

Canção de 7.º tom *

Canção de 2.º tom * (Libro de Cyfra, 1703, Biblioteca do Porto)

Anónimo (séc. XVII)

Folias de 1.º tom *

Carlos Seixas (1704-1742) / F. Geminiani

Sonata em Dó menor, K. 18 (ms. 48-I-2, Biblioteca da Ajuda)

Domenico Scarlatti (1685-1757)

Sonata K. 77 (adagio – minuete)

Sonata K. 208 em Lá maior (adagio e cantabile) *

Pedro Lopes Nogueira (1686-1770?)

Folias: Lição n.º 5

Sonata para violino e baixo contínuo (Casta de Lisões, 1720)

Giuseppe Tartini (1692-1770)

Sonata sopra lo stile che suona il Prette dalla Chitarra Portoghese (BA4)

Francisco Xavier Baptista (1742-1797)

Sonata em Sol maior para violino e címbalo obrigado
Andante comodo com variazioni *

* obras em transcrição



Raquel Cravino

Raquel Cravino (violino)

Nasceu na cidade da Covilhã.

Iniciou-se na música aos cinco anos de idade no Conservatório Regional de Música da Covilhã, estudou violino na Escola Profissional de Artes da Beira Interior durante seis anos. Em 2002 obteve o diploma de Licenciatura na Academia Nacional Superior de Orquestra (Violino), na classe da Professora Ágnes Sárosi. Foi bolseira do fundo de apoio ao estudante, da Câmara Municipal da Covilhã e da Associação Música – Educação e Cultura.

Tem realizado concertos regulares com diversas das mais importantes orquestras Portuguesas (Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra Metropolitana de Lisboa, entre outras) em vários projetos artísticos de música antiga – Orquestra Barroca da Casa da Música, Músicos do Tejo, Divino Sospiro, Flores de Música, Melleo Harmonia, Orquestra Barroca de Mateus, La Nave Va. Dedicou-se ao ensino desde 2002 como docente de violino na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e no Conservatório Metropolitano de Música de Lisboa.



Ana Raquel Pinheiro

Ana Raquel Pinheiro (violoncelo)

Nasceu na Covilhã. Iniciou os estudos de violoncelo na Escola Profissional de Artes da Beira Interior, na classe do Prof. Rogério Peixinho. Concluiu o curso superior de violoncelo, na Escola Superior de Artes Aplicadas, na classe dos Profs. Miguel Rocha e Catherine Stynckx. Estudou violoncelo barroco na Cívica Scuola de Milão, sob a orientação do Prof. Gaetano Nasillo, como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. Concluiu o Mestrado em Pedagogia do Instrumento, na ANSO Universidade Lusíada, sob a orientação do Prof. Paulo Gaio Lima. Frequentou masterclasses com Márcio Carneiro, Jeroen Reulling, Xavier Gagnepain, Jian Wang, António Meneses, Elisa Joglar, Leonardo Luckert, Itziar Atutxa e Rainer Zipperling. Foi premiada no Concurso de Arcos Júlio Cardona, em 2001. É professora de violoncelo na Academia de Música de Santa Cecília (Lisboa) e na ESART. Colabora regularmente com orquestras como Os Músicos do Tejo (Portugal), Musici di Santa Pelagia (Itália), Divina Armonia (Itália), La Risonanza (Itália) e Divino Sospiro (Portugal).

José Carlos Araújo (cravo)

Apontado como “um dos mais importantes intérpretes portugueses da actualidade” (Jornal de Letras), José Carlos Araújo tem desenvolvido o seu trabalho sobretudo em torno da música para tecla de autores ibéricos dos séculos XVI a XVIII e, muito particularmente, da obra de Carlos Seixas. Estudou cravo e órgão no Conservatório Nacional e participou em masterclasses de Cremilde Rosado Fernandes, José Luis Uriol, Gustav Leonhardt, Jacques Ogg, Rinaldo Alessandrini e Ketil Haugsand. Venceu o 1.º Prémio e o Prémio do Público do concurso Carlos Seixas 2004 (Sociedade Histórica da Independência de Portugal/Escola Superior de Música de Lisboa). É membro da orquestra barroca Divino Sospiro desde 2015, com a qual gravou para as editoras Glossa e Pan Classics. Colaborou também com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra de Câmara Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Camerata Alma Mater e o Coro Gulbenkian.



José Carlos Araújo

8 OUT 15h00

Local Almada

Ermida de S. Sebastião

Artistas **Solistas da Camerata Atlântica**

Violino **Ana Beatriz Manzanilla**

Viola de arco **Francisca Fins**

Violoncelo **Jeremy Lake**

Programa

Franz Schubert (1797-1828)

Trio para cordas em si bemol maior D 471, nº 1

Allegro

Georg Friedrich Händel (1685- 1759)

e Johan Halvorsen (1864-1935)

Passacaglia para violino e violoncelo

Ludwig Van Beethoven (1770- 1827)

Trio para cordas em dó menor Op. 9 nº 3

Allegro com Spirito

Adagio com espressione

Scherzo. Allegro molto e vivace

Finale. Presto

A **Camerata Atlântica** é um projeto musical idealizado pela violinista venezuelana Ana Beatriz Manzanilla, sua diretora artística. Tendo como base 11 instrumentistas profissionais de cordas a Camerata tem a flexibilidade de poder ser alargada a uma formação mais ampla dependendo do repertório a executar.

Após o seu concerto inaugural em Novembro de 2013, a Camerata Atlântica apresentou-se consecutivamente com grande sucesso nos Dias da Música desde 2014 no Centro Cultural de Belém, no Festival de Música em Leiria, na Festival Experience da Universidade de Lisboa, no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian no âmbito dos Prémios Jovens Músicos 2014, na temporada de Música Gulbenkian 2015-16 com o trompetista Pachó Flores, no Festival Jardim de Verão da Fundação Gulbenkian 2018 e Natal em Lisboa da EGEAC em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2022, na Temporada 2019 e 2021 do Teatro Joaquim Benite, no Festival das Artes 2019, na Temporada Música em São Roque 2019-2022 e o Festival ao Largo 2020.

A Camerata Atlântica criou o Concurso Nacional de Cordas “Vasco Barbosa”, que contou com a sua primeira edição

em 2015 e é já considerado um dos principais Concursos de Música a nível nacional.

Em Maio de 2016 foi selecionada pela Antena 2 para interpretar “Fuga para a América Latina” no encerramento da série especial da União Europeia de Rádios intitulada “A influência da América Latina”, com posterior transmissão na Alemanha, Bulgária, Croácia, Espanha, Grécia, Hungria, República Checa e Roménia. Em 2017 atuou na programação oficial de Lisboa Capital Ibero-americana da Cultura e editou o seu primeiro CD intitulado “Fuga para a América Latina”.

Numerosos solistas tem atuado com a Camerata Atlântica, nomeadamente o contrabaixista Edicson Ruiz, a violinista Lana Trotoysek, os cantores Carolina Figueiredo, Cátia Moreso, Carlos Guilherme, Sandra Medeiros, Mariana Castello-Branco e os pianistas João Bettencourt da Câmara e Vasco Dantas entre outros.

A Camerata Atlântica conta com apresentações em algumas cidades espanholas como Madrid, Burgos, Cádiz e Vigo.



14 OUT 19h00

Local Cova da Pledade
Igreja Matriz

Artistas **Ensemble Bonne Corde**

Violoncelo barroco; direção artística **Diana Viagre**

Soprano **Ana Quintans**

Contrabaixo barroco **Marta Vicente**

Órgão **Fernando Miguel Jalôto**

Programa

Joseph Hector Fiocco (1703-1741)
Lamentatione prima del Mercordi Santo
soprano, violoncelo obbligato e baixo contínuo
I. Incipit lamentatio Jeremia
II. Beth
III. Ghimel
IV. Daleth
V. Heth
VI. Parvuli ejus
VII. Jerusalem
Andante de Pièces de Clavecin, op. 1, première
suite órgão solo

Antonio Vivaldi (1678-1741)
da Sonata em lá menor RV 44 para violoncelo
e baixo contínuo
I. Preludio
II. Allegro poco
III. Sarabanda

Joseph Hector Fiocco (1703-1741)
Lettione prima di Giovedi Santo
soprano, violoncelo obbligato e baixo contínuo
I. De Lamentatione Jeremiae.
II. Teth. Defixae sunt in terra
III. Caph. Defecerunt prae lacrimis
IV. Jerusalem convertere

Adagio em sol maior, de Pièces de Clavecin, op. 1
(Bruxelas, 1730)
órgão solo

Antonio Vivaldi (1678-1741)
Largo do Concerto para violoncelo em mib maior,
RV 408
para violoncelo e baixo contínuo

Salvatore Lanzetti (1710-1770)
Grave, de Pièces pour le violoncelle
para violoncelo e baixo contínuo

Joseph-Marie-Clément dall'Abacco (1710-1805)
Caprice VI, em mi menor

Joseph Hector Fiocco (1703-1741)
Deuxième Lamentation du Jeudi Saint
soprano, violoncelo obbligato e baixo contínuo
I. Lamed
II. Mem
III. Prophetæ tui
IV. Samech
V. Jerusalem



O **Ensemble Bonne Corde** dedica-se ao estudo e revelação de música antiga, reunindo um grupo flexível e variado de instrumentistas apaixonados pelas práticas interpretativas historicamente informadas. Sob a direção artística da violoncelista e investigadora Diana Vinagre, o grupo especializa-se em repertório setecentista no qual o violoncelo ocupa um lugar de destaque, tanto no contexto da música instrumental como vocal, enquanto instrumento obbligato. Neste contexto evidencia-se a descoberta e recuperação de várias obras em estreia moderna do repertório sacro português do período clássico nas quais é explorada uma inovadora utilização dos instrumentos de baixo contínuo, tendo sido este o tema central do trabalho de doutoramento de Diana.

Nesta temporada destacam-se dois projectos de gravação para a prestigiada etiqueta belga Ramée - a integral das Lamentações para a Semana Santa do

compositor belga J.-H. Fiocco, nomeado para o Prémio dos Críticos Discográficos Alemães e vencedor dos Prémios Play na categoria de Música erudita, assim como a estreia discográfica absoluta dos Concerti grossi de António Pereira da Costa (ca. 1697-1770), a única obra conhecida do género no contexto português, tendo este sido um projecto financiado pela Fundação GDA e pelo Ministério da Cultura - DgArtes. Entre os projectos recentes sublinha-se também a participação do grupo no XXXVII Ciclo de Câmara con los Stradivarius de la Colección Real, onde Diana teve oportunidade de tocar no prestigiado violoncelo Stradivarius 1700 da colecção do Património Nacional espanhol, sendo a primeira mulher a apresentar-se em concerto neste instrumento.

Multimedia:
<https://www.bonnecorde.com/pt/videos/video/g-bononcini-l-inter-esse-sol-prevale>

21 OUT 21h00

Local Laranjeiro

Igreja Nª Senhora de Fátima

Artistas **Ars Lusitana**

Direção artística Maria Bailey

Programa

Francisco Hernández y Llana (c.1700-1780)

"La Soberbia Abatida" Oratória.

Ars Lusitana foi fundado em 2011 por Maria Bayley, com o objectivo de interpretar e contribuir ao conhecimento da música antiga em geral e do património musical português em particular, desenvolvendo a metodologia de trabalho da interpretação historicamente informada, com repertório da Idade Média, Renascimento e Barroco. Tem frequentemente como director convidado Isaac Alonso de Molina; colaborou em projectos com outros ensembles, tais como La Academia de los Nocturnos, Palma Choralis e Vox Humana. De formação variável, o grupo participou em concertos e festivais em vários países da Europa, tais como Portugal, Espanha, Suíça, Alemanha e Países Baixos, em ciclos como o Ciclo de Música Antiga da Catedral de Valência, o Ciclo "Musica Antica da Camera" na Holanda, o Ciclo de Concertos da Leonhardskirche em Basileia, o Festival Estoril-Lisboa, o Curso de Música Antiga de Daroca, entre outros.

Tem também como foco a pedagogia musical historicamente informada, tendo realizado vários Workshops de Polifonia Renascentista em Lisboa e no Algarve.

Multimedia:

https://www.youtube.com/watch?v=I4ICwx4AD7U&ab_channel=Aso+ciaci%C3%B3n+Alonso+Mudarra

<https://www.arslusitana.com/mediapt>



22 OUT 15h00

Local Almada
Igreja da Misericórdia

Flauta João Viana
Harpa Beatriz Cortesão

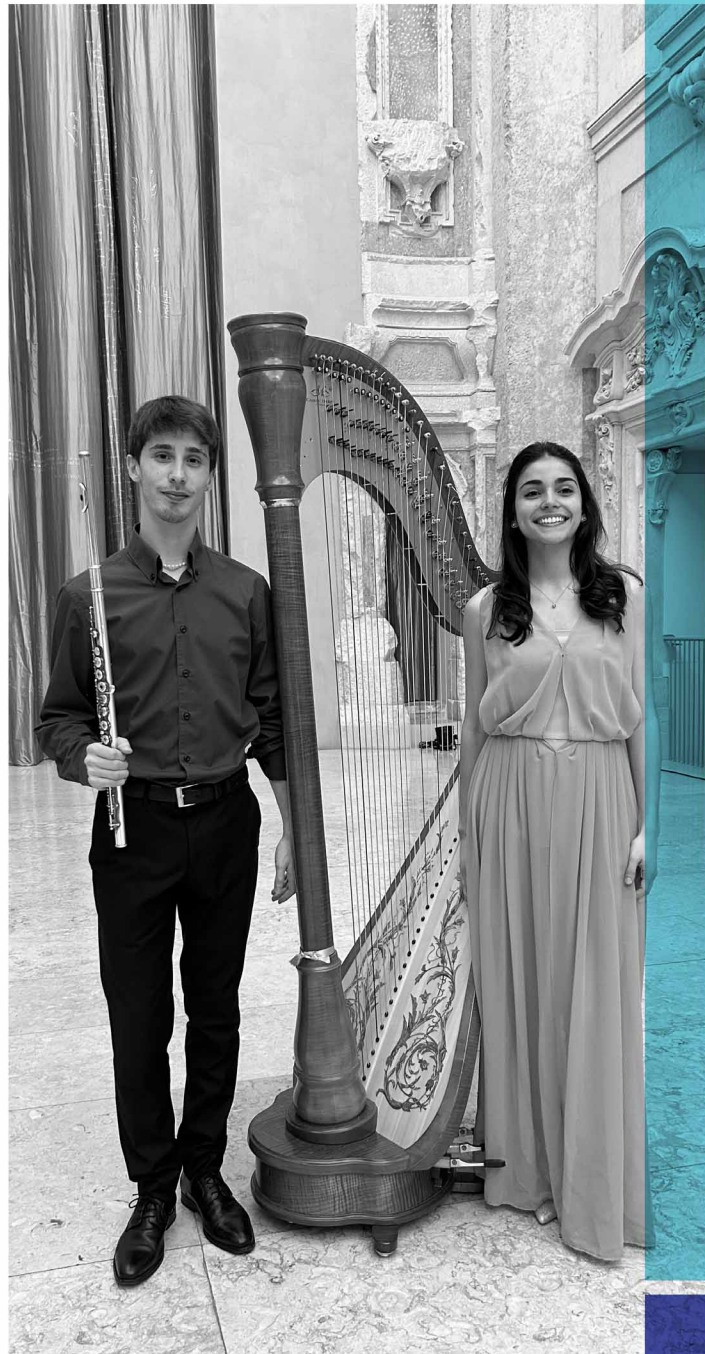
Programa

Jules Mouquet (1867–1946)
Divertissement grec Op.23
I. Lydienne
II. Dorienne
III. Phrygienne
Désiré-Emile Inghelbrecht (1880–1965)

Esquisses antiques
I. Scaphé
II. Dryades

Nino Mazzone (1922–1983)
Capriccio No.3
Preludio – Pastorale e danza delle ninfe Naiadi
Ballo satirico del dio Pan

Tiziano Bedetti (n.1976)
Marsia e Apollo
Jules Mouquet
La Flûte de Pan Op.15
I. Pan et les Bergers
II. Pan et les Oiseaux



João Viana Nascido em 2002 no Porto, João Viana iniciou os seus estudos musicais aos nove anos no Conservatório de Música de Paredes, onde concluiu o 8º grau na classe de flauta transversal da professora Ana Cavaleiro. Frequentou cursos de aperfeiçoamento orientados pelos professores Nuno Inácio, Ana Maria Ribeiro, Ana Ferraz, Michel Bellavance, Sarah Rumer, Juliette Hurel, Sarah Louvion, Christian Studler e István Matuz. Integrou a Orquestra Sinfónica Ensemble, Orquestra Sinfónica da Universidade de Aveiro, a Orquestra Pop Portuguesa e a Orquestra do Alto Minho, tendo trabalhado com os maestros Nuno Coelho, Johannes Schlaefli, Cesário Costa, Luís Carvalho, Ernst Schelle, entre outros. Colaborou ainda com o ensemble Flutua e com a bailarina Luísa Gonçalves no seu projeto Perpetuum Mobile. Foi premiado em concursos a nível nacional, no Concurso Paços Premium, no Prémio Ilda Moura e no Prémio Jovens Músicos - categoria de música de câmara com o Quinteto Anura. Enquanto membro deste grupo teve oportunidade de trabalhar com os professores Sérgio Silva Neves, Bernardo Silva, Nuno Vaz, Tiago Coimbra e Edgar Silva, e ainda fazer parte da programação do Festival Música e Artes do Dão 2022. Em 2023 finalizou a sua Licenciatura na Universidade de Aveiro na classe da professora Mafalda Carvalho, tendo trabalhado também com Angelina Rodrigues e Jorge Correia. Encontra-se de momento a realizar o Mestrado em Performance Musical na Hochschule für Musik Luzern, Suíça, na classe da professora Sarah Rumer.

Beatriz Cortesão Harpista portuguesa nascida em Coimbra, Beatriz Cortesão, começou a atrair a atenção quando, em março de 2022, conquistou o 3.º prémio no 21st International Harp Contest in Israel, o concurso de harpa mais prestigiado a nível internacional. Ganhou o 1.º prémio na categoria superior de Harpa no concurso Prémio Jovens Músicos, em julho de 2023, em Portugal. Atualmente é primeira harpista da Accademia Teatro Alla Scala de Milão (2023). Colabora regularmente com a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de S. Carlos e em 2020/2021 foi primeira harpista da Orquestra de Jovens da União Europeia. No campo da música da câmara, Beatriz Cortesão integra o duo de harpa AnimArpa, com a harpista Carolina Coimbra. Toca regularmente com o Ensemble D'Arcos, com quem gravou os Cds "Time Stands Still" (2020) e "Tremor" (2021), de Nuno Côrte-Real, assim como com o Lisbon Ensemble 20/21, com o qual estreou as obras "Transparent(e)" para flauta, viola e harpa, de Hugo Vasco Reis, e "Trio" para flauta, viola e harpa, de Clotilde Rosa, no Concerto II - Ciclo de Compositores Portugueses, para a Radio Antena 2. Desde os 16 anos que foi completando a sua formação na Academia HarpMasters, na Suíça, estudando com a Prof.ª Dr.ª Irina Zingg (Cívica Scuola di Musica Claudio Abbado, Milão), com Milda Agazarian (The Gnossin Russian Academy of Music, Moscovo), Luísa Prandina (Primeira harpista do Teatro Alla Scala de Milão), Petra van der Heide (Primeira harpista da orquestra Royal Concertgebouw, Amsterdão) e Ieuan Jones (Royal College of Music, Londres). Em julho de 2023, Beatriz concluiu o Mestrado em Performance na classe de harpa da Prof.ª Dr.ª Irina Zingg, na Cívica Scuola di Musica Claudio Abbado, em Milão, com nota máxima e duas menções honrosas.

28 OUT 19h00

Local Trafaria
Igreja de São Pedro
Violino Diemut Poppen
Violino Christel Lee

Programa

Joan Sebastian Bach (1685-1750)
Sonatas e Partitas

Diemut Poppen reconhecida como uma das maiores violetistas do nosso tempo, Diemut Poppen estudou com Y. Bashmet, K. Kashkashian, B. Giuranna, H. Schlichtig, e P. Schidlof (Quarteto Amadeus). Como solista e violetista de câmara, Poppen toca nas mais prestigiadas salas de concerto – Barbican Centre, Queen Elisabeth Hall, Wigmore Hall – e tem sido convidada para participar nos festivais de C. Abbado, A. Schiff, G. Kremer, T. Mork, L. Kavakos e N. Gutman. Como solista, Poppen colaborou com Mahler chamber orchestra, Nordwestdeutsche Philharmonie, Rundfunkorchester SR, orchestra Gulbenkian, Armenian Philharmonic, Chamber orchestra of Europe com Heinz Holliger, Frans Brüggen, Claudio Abbado e Eduard Topchyan. Foi viola solo e membro fundador da Chamber Orchestra of Europe. Galardoada com o “European Music Prize”, é atualmente professora em na Zürcher Hochschule der Künste, na Academia de Música de Detmold, e na Escola de Música Reina Sofia em Madrid. Com uma vasta experiência na direcção de festivais, Diemut Poppen é Diretora Artística do Cantabile Festival desde o seu início em 2010 e dos Rigi Musiktage. O seu repertório, excepcionalmente extenso, inclui concertos clássicos para viola, obras de música de câmara e de música contemporânea, contando com estreias de obras escritas para ela por compositores contemporâneos, como o concerto para viola de A. Pinho Vargas (2016).

Christel Lee vencedora do primeiro prémio do Concurso Internacional de Violino Jean Sibelius de 2015 em Helsínquia, e tornou-se a primeira vencedora norte-americana em seus cinquenta anos de história. Posteriormente foi convidada para se apresentar com a Orquestra Filarmônica de Helsínquia com o maestro John Storgårds nas comemorações do 150º aniversário do nascimento de Sibelius. Este sucesso em Helsínquia foi precedido por inúmeros prêmios e distinções, incluindo o Segundo Prémio e o Prémio do Público no Concurso Internacional ARD 2013 em Munique. Como solista, Lee apareceu com orquestras como a Sinfônica da Rádio Finlandesa, a Sinfónica da Rádio da Baviera, a Sinfónica Coreana, a Sinfónica KBS, a Sinfónica de Vancouver, a Filarmonica de Tóquio e a Sinfónica da Rádio SWR-Stuttgart. Uma artista multifacetada, Lee é uma apaixonada pela música de câmara e é convidada regularmente para festivais em toda a Europa e América do Norte. De herança coreana, Lee nasceu em Bloomington e começou a tocar violino aos cinco anos em Vancouver, Canadá. Mais tarde, mudou-se para a cidade de Nova York, frequentando a Professional Children’s School formando-se na Juilliard School em 2011. Os seus estudos na Kronberg Academy e na Hochschule für Musik und Theatre em Munique fizeram-se sob a tutela de Ana Chumachenko. Lee toca um violino de Carlo Ferdinando Landolfi de 1770, gentilmente emprestado por uma colecionador particular.

Multimedia:
https://www.youtube.com/watch?embeds_referring_euri=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2Fsearch%3Fnewwindow%3D1%26sxsrf%3DAB5stBh-W6hS8eufLz3RpMxEI-33ngOQHA%3A1691096978546%26q%3Dchristel%2Blee%2Bviolin%26tbm%3Dvid%26s&source_ve_path=Mjg2NjQsMTY0NTAz&feature=emb_share&v=KzZOM113wqg&ab_channel=BR-KLASSIK

Multimedia:
https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=KaJl1pqJAqw&ab_channel=Violamusic

FICHA TÉCNICA

Direção Artística e Textos

Fernando Pêra_Gestão Artística
da Associação Cantabilefest

Entidade Organizadora

Câmara Municipal de Almada



Cantabilefest



CMA CÂMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA